



Associação de Apoio à Saúde Mental O Salto
Relatório de Atividades 2020

O presente relatório tem como finalidade dar a conhecer, de forma resumida, as principais atividades realizadas no ano 2020.

Assuntos Diversos

- Foi processado, conforme determinação legal, o registo da nossa Associação na Plataforma do Livro de Reclamações Eletrónico.
- Cumpridos os procedimentos de atualização da Carta Social, procedeu-se ao seu envio para as autoridades competentes.
- Após visita às instalações, a NORTMED (empresa de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho) forneceu instruções sobre os procedimentos a seguir na sequência das determinações de uma Auditoria Documental de SST, Segurança e Saúde no Trabalho; de acordo com estas instruções, foi contratada uma empresa de eletricidade a fim de proceder a uma revisão geral do sistema elétrico.
- Foram adquiridos três computadores, dois deles destinados aos utentes e um aos Serviços Administrativos, aplicando-se na compra destes o valor total que resultou da ação conjunta de O Salto com o Rotary Clube de Braga Norte.
- A direção exarou em ata um voto de louvor à presidente cessante, Maria Rita Tinoco Bobone, pelos serviços relevantes que, dedicadamente, prestou à Associação, desde a sua fundação até hoje, complementados que foram com as suas reconhecidas competências técnica e humana.
- Foi realizado em doze de dezembro, o ato eleitoral para os órgãos sociais, conforme está determinado estatutariamente; a direção a congratulou-se pelo civismo demonstrado em todo o processo.
- A Consignação do 0,5% IRS e do IVA feita por associados e amigos resultou na entrada global de cinco mil quatrocentos e trinta euros e setenta e quatro cêntimos, valor que em muito contribuiu para a estabilidade financeira da Associação.

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental

- Após contactos com a Administração do Hospital de Braga, a quem solicitámos a atualização e redefinição do âmbito da nossa nossa cooperação, esta entidade não se comprometeu a tal, tando-nos remetido às entidades do Ministério da Saúde no âmbito da integração na Rede de Cuidados Continuados.

- A pedido da Segurança Social, apresentámos uma candidatura à reconversão de parte da nossa resposta social à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, não tendo sido recebida até à data qualquer resposta.

Pandemia Covid-19

A crise gerada pela Pandemia da COVID19 teve, necessariamente, repercussões significativas que implicaram com o normal funcionamento da atividade da nossa Associação, o que levou à criação e implementação de diversos Planos de Contingência, que se sucederam em tempo, a fim de dar a melhor resposta possível às exigências do nosso trabalho.

Assim:

12 de Março

- Procedemos, em conformidade com as diretrizes da Direção-Geral de Saúde e no âmbito dos cuidados a observar, à criação de uma área de isolamento, à reorganização dos espaços, à aquisição de materiais de higienização e proteção, ao estabelecimento de normas de conduta, de forma a garantir a necessária segurança de todos.

13 de Março

- Na sequência das medidas excepcionais implementadas em todos os setores de atividade e tendo em atenção as condições particulares do serviço que prestamos, bem como as características espaço em que exercemos a nossa atividade, após reunião com o Corpo Técnico, foi avaliado e aprovado pela Direção um Plano de Contingência específico, procurando minimizar o risco de propagação da doença, reduzindo o perigo de contágio.



Conteúdos e implementação do Plano de Contingência 1

- 1 - reunião com todos os utentes. Foi explicado o fenómeno da Pandemia da Covid 19, as precauções que todos devemos ter em termos individuais e no âmbito do convívio social, nos termos amplamente divulgados pela Direção-Geral de Saúde e de outros organismos responsáveis;
- 2 - implementação das recomendações do Instituto de Segurança Social;
- 3 - divisão do grupo de utentes em dois subgrupos que frequentarão o espaço de O Salto em dias alternados, reduzindo, desta forma, os contactos pessoais de proximidade, impossível de conseguir com a totalidade dos utentes presentes;
- 4 - dar conhecimento às famílias dos utentes da decisão tomada, pedindo, ao mesmo tempo, a melhor colaboração num acompanhamento mais próximo, assim como a monitorização permanente dos seus familiares;
- 5 - acompanhamento diário de todos os utentes: presencial, àqueles que comparecem na Associação; através de contacto telefónico aos restantes, feito por elementos do Corpo Técnico, Direção e Voluntários, com o registo do contacto realizado;
- 6 - estas medidas vigorarão temporariamente, adaptando-se aos futuros desenvolvimentos sendo que, a todo o momento, será feito um ponto da situação para adequar as medidas tomadas às novas exigências da evolução da Pandemia.



19 de Março

Conteúdos e implementação do Plano de Contingência 2

Atendendo à declaração do estado de emergência determinado pelo Decreto do Presidente da República n.º 14 -A/2020, de 18 de março, após ter pedido instruções para o e-mail,

Deliberou ainda:

- 1 - adequar o funcionamento dos serviços, atendendo aos constrangimentos existentes;
- 2 - acompanhar diariamente, via telefónica, todos os utentes para aferir da sua condição de saúde e, se necessário, encaminhá-los para o apoio médico adequado;
- 3 - assegurar o fornecimento da alimentação aos doentes que não dispõem de retaguarda familiar e já devidamente identificados;
- 4 - assegurar os serviços administrativos internos necessários à prossecução do funcionamento da Associação, seja presencialmente, seja através do teletrabalho;

5 - Garantir apoio psicológico aos utentes e familiares; se necessário, tal será feito presencialmente.



4 de Junho

Conteúdos e implementação do Plano de Contingência 3

Reabertura do Fórum-sócio ocupacional e instalações

Foi decidido direccionar ao Senhor Delegado de Saúde Pública de Braga, com conhecimento ao Senhor Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, carta a manifestar a vontade da Associação em retomar a sua actividade presencial no dia quinze de Junho, à semelhança do procedimento dos CAOS, pormenorizando o Plano de Contingência a adoptar, para proceder à sua reabertura, salvaguardando todas as exigências previstas pela Direção Geral de Saúde.

No Plano de Contingência agora seguido adotaram-se os procedimentos registados no Plano De Contingência 1.

Cancelamento de atividades

Face às condições ainda vigentes, relacionadas com a pandemia, foi decidido cancelar a actividade anual de frequência de uma semana na praia e o passeio anual previsto com o apoio do Município de Braga.

12 de Junho

As respostas que foram dadas à Associação pelo Senhor Delegado de Saúde Pública de Braga, que o fez por escrito, e do Senhor Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, à carta em que manifestávamos a vontade de retomar a nossa actividade presencial no dia quinze de Junho, pormenorizando o Plano de Contingência que propúnhamos foram ambas positivas e muito céleres, tendo aquelas entidades incentivado a nossa decisão, congratulando-se com a nossa iniciativa.

29 de Junho

O atendimento presencial iniciado no dia quinze de Junho decorreu com toda a normalidade, seguindo o Plano de Contingência aprovado pela Autoridade de Saúde Pública de Braga e com o acordo do Centro Distrital da Segurança Social de Braga.

Comparticipações Familiares

No mês de Março, existiu um corte de cinquenta por cento aos utentes que passaram a ser atendidos à distância a partir de meados do mês, exceto em relação àqueles a quem foi prestado apoio domiciliário, designadamente com o fornecimento de refeições e que mantiveram as mesmas participações.

Nos meses de Abril e Maio, houve um corte de noventa por cento por nos encontrarmos em teletrabalho e em atendimento não presencial, excetuando aos utentes a quem continuámos a prestar o apoio domiciliário.

No mês de Junho, processámos um corte de noventa por cento aos utentes que optaram por não frequentar as nossas instalações por receio de contágio em virtude de outras patologias de que sofrem e que os tornam mais vulneráveis ao contágio, e um abatimento de setenta por cento aos que começaram a frequentar presencialmente a partir do dia quinze de Junho, mantendo-se inalteradas as participações dos restantes a quem prestámos apoio domiciliário e que passaram a frequentar a Associação.

Relativamente ao mês de Julho foi decidido manter o corte de noventa por cento aos utentes que continuaram a optar por não frequentar as nossas instalações pelos motivos já registados, e um abatimento de cinquenta por cento aos que começaram a frequentar presencialmente, por turnos, a partir do dia quinze de Junho; mantiveram-se inalteradas as participações dos restantes, a quem prestámos apoio domiciliário e passaram a frequentar a Associação diariamente.

Adaptar Social +

A Associação candidatou-se ao programa Adaptar Social + com o objetivo de minimizar os custos com as medidas que tomou para reforçar a segurança e funcionamento da instituição no âmbito da pandemia da COVID19 (equipamentos de proteção individual, desinfetantes e aquisição de uma divisória em acrílico para o balcão de posto de atendimento).

Fórum Sócio-Ocupacional

Deu-se continuidade, no início do ano, às atividades desenvolvidas no Fórum. De salientar os eventos realizados com a colaboração dos voluntários:

- Visita à Capela Imaculada, localizada no Seminário de Nossa Senhora da Conceição;

- Visita ao Palácio dos Biscainhos.

Posteriormente e devido à pandemia, foram canceladas todas as atividades externas, designadamente a natação, o boccia e as iniciativas do Grupo de Leitura e Teatro.

José Manuel Luís Basto Machado
Mário Luís Mota Cabral
Rita Silva Bely